

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

AVANÇOS E DESAFIOS

Rio de Janeiro, 11/11/2010

- ✓ É um conceito pedagógico que no setor de saúde é usado para efetuar relações orgânicas entre ensino, ações e serviços, e entre docência e atenção à saúde, sendo ampliado, na Reforma Sanitária Brasileira, para as relações entre formação e gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde .

- ✓ *é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.*
- ✓ *baseia-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais.*

- ✓ Transformar as práticas institucionais;
- ✓ Melhorar a qualidade da atenção e da assistência em saúde.
- ✓ Atuação comprometida da equipe com o processo de trabalho e com a comunidade;
- ✓ Melhorar as relações nas e entre equipes de trabalho.

Mudanças de orientação nos processos de formação

(Roschke, 2003)



- ▣ De competências gerais
- ▣ De competências individuais
- ▣ Da recuperação de conhecimentos
- ▣ Da assimilação de conhecimentos
- ▣ Da capacitação centrada em informação interessante
- ▣ Da capacitação baseada na oferta
- ▣ Da capacitação “programada”
- ▣ Do eixo no processo de ensinar
- ▣ Da resposta imediata
- ▣ De objetivos referidos a conteúdo
- ▣ De eventos descontínuos
- ▣ Do compromisso exclusivo dos aprendizes
- ▣ Da avaliação centrada em resultados

- ▣ a competências estratégicas
- ▣ a competências institucionais
- ▣ ao desenvolvimento de capacidades cognitivas
- ▣ a sua aplicação na resolução de problemas
- ▣ à capacitação centrada no conhecimento necessário
- ▣ a centrada na demanda
- ▣ à capacitação oportuna
- ▣ à capacitação centrada na aprendizagem
- ▣ ao impacto
- ▣ a objetivos referidos a processos e desempenho
- ▣ a processos permanentes e contínuos
- ▣ ao compromisso da instituição e da gerência
- ▣ à avaliação de processos

- ✓ foco nos processos de trabalho (atenção, gestão e controle social);
- ✓ enfoque na equipe multiprofissional e na integralidade do processo de trabalho;
- ✓ lócus de operação são os coletivos;
- ✓ construção de estratégias levadas à prática porque os diferentes atores participam efetivamente da sua proposição.

MOMENTOS

- Problemas de saúde (situação epidemiológica)
- Políticas, situação social, cultural e econômica
- Cenários de trabalho
- Características dos RRHH (distribuição, contratação, competências)
- Processos de trabalho

- Análise das inter-relações entre necessidades do contexto e demandas, e problemas do serviço;
- Reconhecer problemas
- Discriminar problemas de natureza educativa
- Determinar prioridades de formação para o serviço

Desenvolvimento do Processo Educativo

- Pedagogia problematizadora
- Valorização do saber do educando
- Integração entre a teoria e a prática
- Construção coletiva do conhecimento
- Resultado nos processos de trabalho



Proposta de Alteração

- Pesquisa de Avaliação e Acompanhamento da Política Nacional de Educação Permanente, realizada pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

- Pacto pela Saúde.
 - Diretrizes do Pacto pela Saúde 2006. Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006.
 - Regulamento dos Pacto pela Vida e de Gestão. Portaria GM/MS nº 699, de 30 de março de 2006.

CONASS e CONASEMS destacaram a importância dos seguintes pontos, como um avanço para a proposta de Educação Permanente em Saúde:

- Ênfase na descentralização (nos processos de aprovação, na execução e **financiamento** dessa política);
- Fortalecimento das instâncias gestoras e de controle social e dos compromissos presentes no Pacto pela Saúde;
- Desenho de uma gestão participativa para as decisões e ações da educação na saúde;
- Foco nas especificidades e necessidades locais e regionais;
- Fortalecimento do papel da instância estadual na gestão, coordenação e acompanhamento da política.

PORTARIAS

GM/MS nº 1996/2007

Os Colegiados de Gestão Regionais são Instâncias de Pactuação Permanente e Co-gestão Solidária e Cooperativa.

Formada pelos Gestores Municipais de Saúde de uma determinada região de Saúde e por representantes dos Gestores Estaduais.

- São instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da PEPS.
- **Devem funcionar como espaços interinstitucionais e regionais para **co-gestão** desta política, orientadas pelo Plano de Ação Regional para a área de Educação na Saúde**
- A estruturação e a dinâmica de funcionamento das Comissões de Integração Ensino-Serviço, em cada região, devem obedecer às diretrizes do Anexo II da Portaria 1996/2007

FINANCIAMENTO

- Os gestores contam com o **financiamento federal para a Educação na Saúde**, por meio do Bloco de Financiamento da Gestão com repasse Fundo a Fundo.

TRAMITAÇÃO DO PROCESSO

- **Planos Estaduais – Resolução ou Deliberação da CIB encaminhados ao DEGES/SGTES/MS**
- **Análise Técnica – Publicação da Portaria SGTES**
- **Emissão de Parecer DEGES/SGTES**
- **Instrução do Processo do repasse – CGPLAN/SGTES**
- **Efetivação do repasse pelo Fundo Nacional de Saúde`**

Adesão ao Pacto pela Saúde

- **Institucionalizar** as **CIES**
- Qualificar os gestores municipais e estaduais para atuação nas CIES e CGR → demandarem processos educativos com base nas necessidades do SUS
- Plano de Educação Permanente - construído a partir dos **Planos de Saúde e TCG**

PROFAPS

**Programa de Formação de Profissionais
de Nível Médio para a Saúde**

Portaria GM/MS nº 3.189, de 18 de dezembro de 2009

Portaria GM/MS nº 1.626, de 24 de junho de 2010

PROFAPS: prioridades

Formação Técnica – Nível Médio

- ▷ **Radiologia**
- ▷ **Patologia Clínica**
- ▷ **Citotécnico**
- ▷ **Hemoterapia**
- ▷ **Manutenção de Equipamentos**



- ▷ **Saúde Bucal**
- ▷ **Prótese Dentária**
- ▷ **Vigilância em Saúde**
- ▷ **Enfermagem**

Programas de Qualificação para o Trabalho

para o Agente Comunitário de Saúde

para o Agente de Combate a Endemias



Obrigada

Maria Aparecida Timo Brito

Consultora Técnica

DEGES/SGTES/MS

peps@saude.gov.br